

## O brincar da criança no cotidiano do Ensino Fundamental I

Thayná Santana Soares  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: thaynassoares2015@gmail.com

Isabel Cristina de Jesus Brandão  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: icjbrandao2014@gmail.com

495

**Palavras-chave:** Brincar. Ensino Fundamental I. Crianças. Pesquisa com crianças

### INTRODUÇÃO

Definir o que é o brincar não é uma tarefa simples, pois o que pode ser considerado como brincar para alguns pode não ser para outros. “O termo brincar será utilizado para indicar o comportamento da criança.” (Cordazzo; Vieira, 2008, p.1) Esclarecendo com (Vigotski, 2008 p.35):

[...] o brincar é essencial ao desenvolvimento humano [...] a brincadeira é fonte do desenvolvimento e cria a zona de desenvolvimento eminente. Assim, a brincadeira não ocorre apenas em determinada faixa etária e sim, durante toda a vida, pois o brincar é, na perspectiva sócio-histórico-cultural, próprio do humano.

No contexto da prática do brincar na escola, esse pensamento sofre alterações, pois:

[...] o brincar, enquanto vivência fantástica, é subestimado pelas ações pedagógicas, pois existe um ideário de que as experiências lúdicas não são produtivas [...] em razão disso, essas experiências ficam em desvantagem no planejamento pedagógico, que prima pelas atividades conteudistas consideradas sérias. Isso demonstra que, no espaço escolar, a prática ainda é dicotômica, situando, de maneira bifurcada e hierarquizada, o lugar do brincar e do aprender. (Silva, 2012 apud Pacheco 2015, p. 52)

Nessa perspectiva, torna-se essencial a reflexão, análise e valorização do brincar, esta que: “[...] resumem-se em uma situação que: gera prazer; é espontânea e tem a prioridade das

**Realização:**



**Apoio:**



crianças; é controlada internamente pelos jogadores e tem uma flexibilidade para ensaiar novas combinações de ideias e de comportamentos.” (Cordazzo; Vieira, 2008, p.1)

Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral: Analisar o brincar das crianças no Ensino Fundamental I. Para melhor visualizar e delinear a nossa pesquisa, apresentaremos os nossos objetivos específicos: Analisar as concepções de brincar das crianças; verificar as brincadeiras das crianças no ensino fundamental I; Identificar em que momento ocorrem o brincar no ensino fundamental I. Nossas inquietações se concentram em torno da resposta à seguinte pergunta: Como se dá o brincar das crianças no ensino fundamental I e do que elas brincam?

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. A coleta de dados se deu através de observações em uma instituição privada e, também, através de realização de entrevista semiestruturada em conjunto com cinco crianças do 3º ano do Ensino Fundamental I, a partir da escuta minuciosa de suas vozes. Afirmam Boni e Quaresma (2005, p.77) que “[...] a entrevista deve proporcionar ao pesquisado bem-estar para que ele possa falar sem constrangimento de sua vida e de seus problemas e quando isso ocorre surgem discursos extraordinários”.

A investigação sobre o brincar nas instituições de Educação tem sido uma temática constantemente abordada nas pesquisas educacionais. Porém, as crianças foram mais consideradas como objetos do que sujeitos, sendo mais observadas do que escutadas. “A participação das crianças como sujeitos em vez de objetos de pesquisa acarreta aceitar que elas podem ‘falar’ em seu próprio direito e relatar visões e experiências válidas” (Alderson 2005, p. 423).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para darmos início as entrevistas com as crianças, questionamos sobre o que é brincar. As crianças participantes têm clareza sobre a compreensão do brincar. Para elas é um momento de “diversão; interação; é muito legal; momento de aprendizado”.

Realização:



Apoio:



*Brincar é se divertir, brincar com amigos, pessoas que tem interesse de brincar com a gente. (Fábio)*

*Aprender regras [...] também é muito legal brincar. Se divertir e distrair. (Frida)*

*Se divertir, aprender coisas e para a criança se desenvolver. (Antônio)*

Relacionando a esta questão, consideramos que as falas das crianças podem ser sintetizadas nos dizeres de Borba quando argumenta que:

Para as crianças, a brincadeira é uma forma privilegiada de interação com outros sujeitos, adultos e crianças, e com os objetos e natureza à sua volta. Brincando, elas se apropriam criativamente de formas de ação social tipicamente humana e de práticas sociais específicas dos grupos aos quais pertencem, aprendendo sobre si mesmo e sobre o mundo em que vivem. (Borba, 2007, p.12)

Ao longo da pesquisa, os diálogos com as crianças versavam sempre sobre o brincar e as brincadeiras. Ao perguntarmos a respeito das brincadeiras de que mais gosta e posteriormente se brinca disso na escola, elas relatam que brincam de:

*Uno, pega-pega-gelinho, esconde-esconde. (Thaís)*

*Pega-pega, futebol e brinquedos: boneca, bola, jogos. (Frida)*

*Pega-pega, esconde-esconde e boleado. (Antônio)*

*Uno, dominó, jogo da velha, jogo da memória. (Romeo)*

Ao analisar as falas das crianças, ressaltamos a predominância das “brincadeiras tradicionais”, como as variações de esconde-esconde, cabra cega, pega-pega, jogo da velha, entre outras. Para Borba (2007, p. 33), isso traduz a experiência do brincar que “cruza diferentes tempos e lugares, passados, presentes e futuros, sendo marcada ao mesmo tempo pela continuidade e mudança” e é reflexo dos contextos históricos, sociais e culturais.

Realização:



Apoio:



As crianças ainda relatam sobre o brincar na escola. Nesse sentido, foi questionado a elas: em que momento você brinca na escola? Em seguida, se o tempo era suficiente:

*Eu brinco às 15h [recreio]. O tempo não é suficiente! É pouco tempo e passa muito rápido. (Thaís)*

*As 15h [recreio] para mim mais ou menos. Teria que ser até umas 16h. (Romeo)*

*As 15h [recreio]. [...] só temos 30 minutos [...] a gente gasta tempo lanchando e quando a gente quer brincar a gente não consegue. (Fábio)*

É notável que nas falas das crianças o brincar assumia certa centralidade no recreio. Segundo Santos:

[...] a brincadeira, enquanto manifestação cultural no contexto escolar, ocorre em diversas situações. Mesmo que o contexto favoreça ou limite a experiência do brincar, as crianças encontram, nas possibilidades ou nas impossibilidades, maneiras de compartilhar rotinas, regras, significados que as ligam e as identificam na cultura de pares. (Santos, 2019, p. 116)

## CONCLUSÕES

Estudar sobre o brincar representa grandes possibilidades investigativas e que podem trazer contribuições surpreendentes ao entendimento de crianças em diferentes contextos sociais. Para nossos colaboradores, o brincar é diversão, imaginação, interação, é uma coisa muito legal, é uma atividade alegre, é sinônimo de conhecimento. Durante este trabalho tivemos como foco: investigar como se dá o brincar das crianças no ensino fundamental I e do que elas brincam, e podemos afirmar que a criança é capaz de refletir acerca do brincar, do processo pelo qual o brincar é inserido na cultura escolar.

**Realização:**



**Apoio:**



## REFERÊNCIAS

ALDERSONAS, Priscilla. **Crianças como Pesquisadoras: os efeitos dos direitos de participação sobre a metodologia de pesquisa.** Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 91, p. 419-442, maio/ago. 2005. Disponível em: <<https://www.cedes.unicamp.br/>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

BORBA, Ângela Meyer. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo.** In: BRASIL Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007. p. 33-45.

CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. **Caracterização de Brincadeiras de Crianças em Idade Escolar.** Rio Grande do Sul, 2008. Artigo disponível em <[www.scielo.br/prc](http://www.scielo.br/prc)> Acesso em: 02 dez 2022.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.35, n.3, maio/jun., p.20-39, 1995.

PACHECO, Marina de Noronha. **O Brincar na Escola: possibilidades de desenvolvimento em sala de recursos.** Brasília, 2015. Disponível em: <<file:///C:/Users/Thais/Desktop/TCC%20-%20Isabel/Meu/MarinaNoronhaPacheco.pdf>> Acesso em: 02 Dez. 2022.

VIGOTSKI, L. S. **A brincadeira e seu papel no desenvolvimento psíquico da criança.** Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. Jun. 2008. Disponível em: <<https://atividart.files.wordpress.com/2016/05/a-brincadeira-e-seu-papel-nodesenvolvimento-psiquico-da-crianc3a7a.pdf>> Acesso em: 04 Dez. 2022.

Realização:



Apoio:

